

CBVT: 20 ANOS AO LADO DA COMUNIDADE



No dia 24 de abril de 2002, os primeiros voluntários davam início ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Teutônia (CBVT). A criação da corporação trouxe um atendimento mais próxima e ágil para Teutônia. Hoje, 20 anos depois, esta história escrita a muitas mãos colhe seus frutos, atendendo, além de Teutônia, mais três municípios. Ainda assim, a tarefa segue sendo desafiadora e o futuro impõe desafios. Conheça mais desta caminhada e do trabalho da corporação.

HÁ 20 ANOS COMEÇAVA A HISTÓRIA...

Uma semente plantada que germinou e deu frutos

JÚLIA CAROLINE GEIB / ARQUIVO FP



Há 20 anos, os bombeiros voluntários garantem o atendimento em Teutônia

PALOMA GRIESANG

No dia 24 de abril de 2002, um grupo de homens e mulheres voluntários dava os primeiros passos para começar a escrever a história de uma das entidades mais conhecidas e respeitadas de Teutônia: o Corpo de Bombeiros Voluntários (CBVT).

O evento que criou oficialmente a corporação foi realizado no salão do Sesi e reuniu voluntários e autoridades. À época, um grupo de 23 voluntários fazia capacitações, e havia cerca de 60 inscritos para novos grupos. A sede improvisada ficava na antiga subprefeitura de Languiru.

O grupo de fundadores sentiu que havia necessidade de contar com uma corporação, pois o Corpo de Bombeiros Militar de Estrela ficava muito longe. “Quando tínhamos incêndio em Teutônia os bombeiros geralmente demoravam devido à distância”, lembra Fálvaro Roberto de Assis, um dos fundadores.

Assis, assim como outros integrantes iniciais, faziam parte da Brigada

de Incêndios da Calçados Reifer. Portanto, já possuíam certo conhecimento dos procedimentos. “Quando acontecia algo na comunidade, nós ajudávamos também”, conta.

Crescia, assim, no grupo o desejo de ajudar a comunidade. “Ajudar as pessoas que geralmente perdiam tudo e precisavam de ajuda na época. Vimos também a necessidade de atuarmos na prevenção de incêndio, e também na prevenção de acidentes de trânsito”, lembra Assis.

O atual presidente da entidade, Genir Pithan, também foi um dos fundadores. Ele, que também fazia parte da Brigada de Incêndio da Reifer, conta que a ideia surgiu da necessidade. Isso porque a cidade era atendida pelos bombeiros de Estrela, que atendiam 36 municípios à época, o que afetava a agilidade.

Ele lembra que a partir dali, iniciaram visitas a corporações de voluntários para aprender como tudo funcionava, conhecerem estatutos, entre outras necessidades. “Levamos a demanda para a prefeitura e vereadores

da época para conseguir uma área de terra”, lembra.

O grupo visitou também outras empresas, afim de reunir novos voluntários. Leotério Delfino, outro fundador que também era integrante da Brigada de Incêndios da Reifer, conta que eram muitas documentações necessárias, que foram coletadas junto com as outras corporações.

NÃO FOI FÁCIL COMEÇAR

O início da corporação não foi fácil. Delfino conta que as operações, na prática, iniciaram um ano e oito meses depois, em dezembro de 2003. Isso porque depois da fundação foi feito todo um trabalho de implantação.

Pithan conta que foram divididas equipes, cada uma responsável por uma coisa: construção da base, formação do estatuto, busca de recursos, entre outros. “Nós fazíamos reuniões periódicas para ver como íamos montar a corporação”, comenta.

Assis lembra que foram muitas dificuldades. “Pois não tínhamos nada

no início, somente um sonho e a vontade de criar uma corporação de bombeiros no município de Teutônia”, destaca.

Depois, o grupo recebeu apoio da administração municipal que doou o terreno para a construção da base do bombeiros. “Depois, com a ajuda dos voluntários da época, conseguimos construir a nossa sede e trazer o primeiro caminhão que veio da Alemanha. Mas foi com bastante luta, pois não tínhamos muito recurso, somente um sonho”, relata Assis.

No início o grupo atuava somente em incêndios. Depois, organizaram-se para realizar mais treinamentos para realizar resgates veiculares e atuarem em acidentes.

Pithan, que esteve envolvido desde sempre, lembra que houve tempos muito difíceis. “Tive muitas vezes que segurar as pontas para não fechar”, conta. Delfino lembra que a falta de verbas era sempre um grande desafio. “Era difícil. A comunidade não entendia como funcionava. Tivemos que explicar que isso não era dos bombeiros”.



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 01° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

TEXTOS E COORDENAÇÃO:

Paloma Griesang
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 19248)

FOTOS:

Arquivo FP
Paloma Griesang
Júlia Caroline Geib

DIAGRAMAÇÃO:

Bruna Roc



REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

ros, era da comunidade e para a comunidade”, relembra.

Assim, com o tempo e o serviço prestado, foram conquistando a confiança da comunidade e recebendo cada vez mais apoio e donativos, além de convênio com a prefeitura. “A população viu que precisava, que não podia depender de Estrela”, complementa Pithan.

O PRIMEIRO CAMINHÃO

A chegada do primeiro caminhão também está marcada na memória. O veículo foi doado e veio da Alemanha em 2003, mas nem tudo foi fácil. O caminhão veio de navio. Até chegar no porto, tudo foi de graça. Porém, para retirar o veículo do porto, foi preciso pagar uma série de taxas, o que não era nada barato. “Fizemos uma rifa para tirar ele do porto. Os encargos eram muito caros e não tínhamos dinheiro. Fizemos a rifa de um carro para poder pagar os impostos”, lembra Pithan.

Quando começaram a atuar em resgates, o grupo conseguiu comprar uma Parati, que foi o primeiro veículo usado nestes atendimentos de acidentes e clínicos.

PARTICIPAÇÃO DO PODER PÚBLICO

Para começar o trabalho, os voluntários da época buscaram o poder público. O prefeito de Teutônia naquele ano era Ricardo Brönstrup. Ele conta que a administração na época entendeu que era importante que Teutônia contasse com sua própria corporação. Porém, não havia a chance do Estado instalar uma na cidade. Assim, iniciou a movimentação para fundar o CBVT. “Foi um esforço coletivo. Tornou-se uma realidade porque muitas pessoas contribuíram”, salienta.

Ele lembra da comissão instituída para a formação dos bombeiros voluntários e as visitas a outras corporações em busca de modelos. Sendo a corporação de Candelária a escolhida como modelo.



A Assembleia no dia 24 de abril, no Sesi, deu início à trajetória dos bombeiros voluntários em Teutônia

O ex-prefeito destaca o apoio dos ex-professores Werno Lohmann (in memoriam), Élio Dahmer e Lucildo Ahlert. “Eles tinham um intercâmbio muito grande com a Alemanha, nas questões culturais. Eles trabalharam na documentação, na tradução. O resultado foi a doação do caminhão”, conta. Conta que houve o convite para uma viagem à Alemanha, na oportunidade começou a se prospectar a obtenção do caminhão alemão que depois se tornaria realidade. Brönstrup afirma que é muito importante lembrar o apoio destas lideranças e de toda a comunidade. “Apoiaram em todas estas questões para que este sonho se tornasse realidade”, pontua.

O ex-prefeito lembra também a participação da Câmara de Vereadores da época que aprovou a doação do terreno para a construção da sede. “Foram muitos esforços. Foram muitas pessoas, e empresas, que doaram”, recorda.

Brönstrup diz que se sente parte dessa história, mas que “os aplausos devem ser dados a todos, e as primeiras diretorias, muito dedicadas se empenharam”.

O vice-prefeito da época, Ariberto Magedanz avalia que a história dos bombeiros voluntários é exitosa. “Sempre regada com muita dedicação, persistência e com grande comprometimento”, considera.

Ela lembra que como agente pública, sua forma de ajudar à época foi

dando apoio logístico e condições mínimas para que os voluntários, inicialmente, prestassem seus serviços. “Graças à persistência e dedicação destes pioneiros, graças às empresas da comunidade e aos voluntários, e tendo sempre o apoio do poder público, hoje podemos contar essa história de 20 anos com muito orgulho”, pontua.

EVOLUÇÃO VISÍVEL

O grupo de voluntários que começou sem nada, hoje conta com equipamentos para todos os tipos de ocorrência, uma frota de veículos, e bombeiros treinados, sendo uma corporação de destaque. Para quem começou essa história, a evolução é visível. “Fico feliz em ter participado um pouco desta evolução. Hoje vejo uma corporação bem treinada e equipada com viaturas e equipamentos para atuar junto com a comunidade, sendo invejada por muitas corporações do estado”, pondera.

Delfino, que foi presidente entre 2010 e 2011, lembra que em sua gestão conseguiram fazer o pavilhão, piso, estruturar o refeitório, conseguir verbas. E assim, aos poucos, foram conquistando e evoluindo. “Hoje é muito bem estruturado”, afirma.

Genir Pithan valia que essa evolução aconteceu justamente por causa do trabalho prestado. “A comunidade viu que deu certo e começou a

ajudar”, avalia. Além disso, a corporação buscou firmar convênios com os outros municípios atendidos, além de Teutônia. Celebraram também convênio com a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) que garantiu mais um recurso mensal. “Começou a ajudar bastante, pois os equipamentos para um bombeiro são muito caros”, reforça.

Delfino acredita que o trabalho das diretorias também foi importante. “Faz a comunidade ver com outros olhos”, salienta.

O ex-prefeito Ricardo Brönstrup lembra que o projeto dos bombeiros estava incluído no “Teutônia 2020”, plano que na época projetava o futuro do município até 2020. “E hoje é um projeto consolidado. Quando tem esse espírito comunitário, cooperativista. Foi sem cores partidárias, um projeto que olho uma necessidade, um anseio por parte das lideranças, que se tornou realidade e está aí para ser visto hoje”, conclui.

O ex-vice-prefeito, Ariberto Magedanz, salienta que a corporação se expandiu e hoje conta com uma estrutura com condições de oferecer serviços eficientes nas mais diversas situações. “Mas a essência sempre foi mantida, ou seja, a colaboração dos voluntários, da comunidade. Nos resta parabenizar esses heróis que começaram essa história e ainda hoje participam mantendo essa essência”, conclui.

ORGULHO DO LEGADO

Para quem iniciou toda essa trajetória, o sentimento hoje é de orgulho. “É um legado que tu deixa. O bombeiro hoje é valorizado, a comunidade cada vez mais participando. É um trabalho sério. Até mesmo os [bombeiros] militares nos olham diferente hoje”, opina Delfino.

Pithan destaca a alegria de ver que tudo é fruto de algo que plantou e deu certo. “Trabalhamos para cada vez atender melhor”, pontua.



Leotério Delfino (e) e Genir Pithan (d) estiveram entre os fundadores do CBVT



SOCORRO MAIS PERTO DA COMUNIDADE

PALOMA GRIESANG

Incêndios, acidentes, atendimento pré-hospitalar, resgate, salvamento de animais, a lista de atendimentos realizados pelos bombeiros é extensa. Atualmente, os bombeiros de Teutônia atendem, além da cidade-sede, outros três municípios: Westfália, Poço das Antas e Paverama.

Para manter os atendimentos, a corporação tem convênios firmados com estes municípios, com valores proporcionais ao tamanho do município. Além disso, recentemente, renovou o contrato com a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), para atender ocorrências nas rodovias estaduais de abrangência: ERS-128 (Via Láctea) e RSC-453 (Rota do Sol). São R\$ 15 mil mensais destinados para a manutenção e compra de equipamentos.

Atualmente, são 45 bombeiros voluntários que atuam em escalas de plantão. “Um turno faz das 7h às 19h. O outro turno, das 19h às 7h”, explica o comandante operacional do CBVT, Éverton Bão. Em 2021, por exemplo, foram atendidas 721 ocorrências. Foram 213 acidentes veiculares, 119 incêndios e o restante de outras ocorrências diversas. Em 2022 já são mais de 230 ocorrências, mas de 50 acidentes veiculares e mais de 30 incêndios.

Bão destaca que a corporação é bem preparada para realizar os serviços para os quais são solicitados. “Temos praticamente todos os materiais necessários para estes tipos de atendimentos”, salienta.

Com 29 anos de vida, há sete anos Bão atua na corporação. O comandante avalia que o mais gratificante no trabalho voluntário é o reconheci-

mento da comunidade. “As pessoas agradecendo nosso atendimento, reconhecendo nosso trabalho”, aponta.

TRABALHO INCOMPREENSÍVEL

O trabalho dos bombeiros, obviamente, não é fácil. No seu dia a dia, os voluntários enfrentam diversos desafios. Para o comandante Éverton Bão, uma das principais dificuldades é o atendimento de situações com vítimas com muitas pessoas ao redor, dando palpites. “Eles não entendem, muitas vezes, o que estamos fazendo. Por isso muitas vezes somos criticados”, desabafa.

Porém, ele avalia que isso já melhorou bastante. “Hoje nossos profissionais são bem preparados para explicar os procedimentos que fazemos. Geralmente, a população tentava saber mais do que a gente, e entrava em atrito”, conta.

ENFRENTANDO DIFICULDADES

Mas para além dos desafios operacionais, há também as dificuldades de manutenção. Segundo Bão, um dos principais desafios ainda é a captação de recursos. “Para continuarmos atendendo e qualificar ainda mais os nossos profissionais que já são qualificados”, complementa. Além disso, melhorar e manter equipamentos, veículos e materiais custa caro e é preciso recursos, sejam públicos ou privados. “Hoje em dia o custo operacional está muito alto, pela questão do material para bombeiros ser muito mais caro. A questão do combustível, que nos afeta muito, porque temos várias viaturas”, pontua.

PALOMA GRIESANG



Everton Bão é o comandante operacional do CBVT

DIVULGAÇÃO



O atendimento a acidentes de trânsito também está entre as atribuições dos bombeiros

GARRA, CORAGEM E DETERMINAÇÃO

PARABÉNS CORPORAÇÃO, PELOS

20 anos

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE TEUTÔNIA

51 3762-3380
51 99717-5067

@reinigendquimica

REINIGEND
TECNOLOGIA EM HIGIENIZAÇÃO
#aquimicadeteutônia

Agilidade para salvar vidas

Presente em quatro municípios, os bombeiros voluntários tornam o atendimento mais ágil. Antes, todos os atendimentos dependiam dos bombeiros militares, sediados em Estrela. Hoje, a demanda é dividida. Além disso, a sede se torna mais próxima, tornando a resposta mais rápida.

Everton Bão avalia que a importância do CBVT é justamente ser essa primeira resposta. “A ligação cai aqui, nós já estamos em deslocamento. Em poucos minutos conseguimos fazer esse primeiro atendimento, conseguindo auxiliar as pessoas”, comenta.

Ele explica que, caso não houvesse esse serviço, até a chegada da guarnição de bombeiros mais próxima, no caso Estrela, demoraria no mínimo 30 minutos até Teutônia, e mais do que isso para as cidades vizinhas. “O mais importante, hoje, para estes municípios é a primeira resposta rápida”, reforça.

O atual presidente, Genir Pithan, também considera que a importância dos bombeiros de Teutônia é justamente atender estas comunidades mais de perto. Contar com bombeiros que moram nos municípios também é um diferencial. Ele lembra que, desta forma, eles já conhecem as localidades, as pessoas, o que agiliza ainda mais o atendimento. “Nós somos da comunidade e trabalhamos para a comunidade”, reforça.

O prefeito de Teutônia, Celso Forneck, também avalia que a agilidade é importante aliada quando se trata de salvar vidas. “Por isso, tanto para nós teutonienses, quanto para os municípios vizinhos, poder contar com os bombeiros voluntários é de extrema importância, em função da rapidez com que a equipe leva para chegar até o local do ocorrido ou do sinistro”, pondera. O chefe do Executivo ainda destaca a qualidade do serviço prestado.

EVITA TRAGÉDIAS

O prefeito de Paverama, Fabiano Marence Brandão, considera o atendimento dos bombeiros voluntários de suma importância. “Não foi uma e nem duas vezes que eles evitaram verdadeiras tragédias. O trabalho realizado por eles precisa sim, de uma atenção maior, e queremos continuar elaborando ideias que venham de encontro ao bom atendimento prestado”, avalia.

MAIS AMPARO

A prefeita de Poço das Antas, Vânia Brackmann, também avalia que o atendimento dos bombeiros voluntários é de extrema importância. “Reconhecemos o quanto sua atuação em relação à segurança, prevenção, proteção, resgate e salvamento fazem a diferença no dia a dia de diversas pessoas e instituições”, declara.

Contar com os serviços da corporação, aumenta o sentimento de segurança. “Saber que podemos contar com esse serviço de notável admiração e coragem nos proporciona maior amparo em situações de risco e necessidade”, afirma.

A prefeita considera que os bombeiros, por meio de suas atribuições, “fortalecem o sentido de doar a vida pelo próximo com bravura e dedicação”. “Além disso, o voluntariado engrandece essa nobre missão que zela pelas pessoas, pelos patrimônios e pela natureza”, complementa.

É UMA NECESSIDADE

O prefeito de Westfália, Joacir Docena, avalia que contar com o serviço dos bombeiros voluntários é uma necessidade. “A corporação é de suma importância pelo apoio concedido nas horas difíceis e pela prontidão no atendimento à comunidade westfaliana sempre que necessário”, aponta.



Os bombeiros voluntários de Teutônia são responsáveis por atender quatro municípios

Ele destaca ainda, que além do atendimento às ocorrências, a corporação é grande parceira na realização de ações, projetos e eventos. “O Corpo de Bombeiros Voluntários é indispensável não só para Westfália, mas para todos os municípios da região”, considera.

O chefe do Executivo exalta ainda a qualidade do trabalho prestado. “Podemos dizer que, enquanto voluntários, estes profissionais são verdadeiros heróis da comunidade. Sentimos orgulho da parceria estabelecida e desejamos que esta se fortaleça cada vez mais com o passar dos anos”, afirma.

Docena deixa, em nome da comunidade westfaliana, o reconhecimento à história e trabalho dos voluntários do CBVT. “Um legado escrito por muitas mãos e com muita dedicação. Parabéns a todos que fazem parte desta história e principalmente àqueles que, até hoje, prestam este nobre serviço à sociedade”, declara.

Segundo o prefeito, é motivo de orgulho “ter verdadeiros heróis como parceiros. Parabéns Corpo de Bombeiros Voluntários por esta data especial”, conclui.

IMPORTÂNCIA QUE SE CONFIRMA

Os fundadores do CBVT, há 20 anos, já sentia a necessidade de contar com o atendimento na cidade. Hoje, vendo o serviço prestado, confirmam ainda mais a importância da corporação. “Todos nós, que moramos em Teutônia e região, ganhamos, sabendo que podemos contar com pessoas para nos proteger quando precisarmos. Eu me sinto muito mais seguro e feliz”, avalia Fálvaro Roberto de Assis. Leotério Delfino acredita que a proximidade e conhecimento das localidades tornou-se o grande diferencial. “O pessoal já sai daqui pronto, é tudo mais rápido”, pontua.

O prefeito da época de fundação, Ricardo Brönstrup, avalia que não se pode imaginar a cidade sem os bombeiros voluntários hoje. “Os exemplos estão aí. Já tive vários relatos de pessoas gratas porque tiveram um filho, um familiar salvo, ou salvo um patrimônio. Os números e os fatos estão aí, dos inúmeros bons serviços que essa corporação já prestou e que continuará prestando por muitos anos”, afirma.

**HERÓIS SÃO TODOS OS QUE ARRISCAM
A VIDA PARA SALVAR A NOSSA**

**Parabéns aos 20 anos do Corpo de Bombeiros
Voluntários de Teutônia**



Homenagem do Município de
Poço das Antas



RETORNANDO O APOIO DA COMUNIDADE

PALOMA GRIESANG

O apoio e atendimento dos bombeiros voluntários à comunidade vai além dos serviços operacionais e de resgate. A corporação se dedica também a projetos sociais que visam causar impacto positivo na sociedade onde está inserida. Um dos projetos de maior sucesso é o “Bombeiros Mirins, salvar vidas não tem idade”. Além de ensinar sobre prevenção, primeiros socorros e outros temas, a ideia planta sementinhas de voluntariado entre as crianças que pode ser futuras bombeiras voluntárias.

A ação é realizada na Escola de Educação Infantil Azaleia, do Bairro Teutônia. A ideia surgiu em 2016. O pai de uma aluna era o comandante da corporação. Quando ele buscava a filha na escola vestido com a farda dos bombeiros, chamava a atenção das crianças. “Assim, percebemos que eles gostavam muito disso”, conta a coordenadora da escola, Eliane Beatriz Bazanella Post.

O projeto chega a sua sexta edição. A diretora da escola Ivanice

Teresinha Echer, explica que é uma formação feita na Pré-escola A. “Eles permanecem na escola por mais um ano, na pré-escola B”, complementa. São dias programados em que ocorrem a formação. As professoras também passam por qualificações para conhecer o tema. “Nós vemos o interesse da turma em participar. Aí, fazemos o planejamento junto com as professoras, que vão programando datas e formações”, explica a diretora.

Entre as atividades está a visita à sede dos bombeiros, para conhecer as instalações, veículos, equipamentos e rotina. A outra parte do projeto consiste na visita dos bombeiros à escola para ensinar as crianças quais atividades do bombeiros elas podem colocar em prática no dia a dia.

Tudo é feito de acordo com a faixa etária, são ensinamentos direcionados para garantir a segurança da criança e dos colegas. “Nessa orientação são atividades práticas do dia a dia das crianças envolvendo a prevenção. E em um segundo momento os primeiros socorros”, explica a

diretora. As formações sobre primeiros socorros contam com apoio do Sistema de Atendimento Médico de Urgência (SAMU).

A educação no trânsito também é trabalhada no projeto. A escola tem uma pista com motocicletas para desenvolver o tema. Além disso, realiza passeios para visualizar a

temática. “Eles observam muito, se os pais usam cinto, a questão deles sentarem na cadeirinha, eles cobram”, aponta.

O projeto de bombeiros mirins realizado em parceria entre a escola Azaleia e os bombeiros voluntários é pioneiro, sendo o primeiro do gênero no estado.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Os bombeiros repassam seu conhecimento sobre prevenção, combate a incêndios e primeiros socorros

20 anos

**CORPO DE BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE TEUTÔNIA**

São 20 anos de História.

Basta apenas um chamado e eles estão a caminho. O Corpo de Bombeiros Voluntários de Teutônia está sempre preparado, as 24 horas do dia, os doze meses do ano. São voluntários que se doam para a comunidade, e que tem muita paixão e dedicação pelo trabalho! Desde incêndios, até resgates e salvamentos, eles não descansam até que não haja mais perigo.



PARABÉNS



Município de
TEUTÔNIA

PREFEITURA DE
Teutônia
JUNTOS PODEMOS MAIS

CULTURA DE APOIO E PREVENÇÃO

Essas atividades criam uma cultura de prevenção dentro da escola. O projeto é desenvolvido com os alunos, da pré-escola, entre quatro e cinco anos. No dia a dia, estes acabam cuidando e chamando atenção dos pequenos para que não aconteçam acidentes. “Os bombeiros mirins são para isso, para auxiliar as demais turmas na rotina da escola”, destacam.

Uma das formas é ajudar as professoras do berçário a trazer os alunos menores para o refeitório. Os bombeiros mirins prestam apoio, já que os pequenos estão aprendendo a caminhar.

Ivanice avalia que o projeto é importante para criar este olhar nas crianças. “São diversas situações do dia a dia que, brincando, eles vão aprendendo”, salienta.

A diretora afirma que a equipe diretiva e a escola só tem a agradecer pela iniciativa. “O vínculo criado com eles [bombeiros] é importante porque torna significativo o aprendizado das crianças. Percebemos que para eles [crianças] é uma primeira experiência de vida. De experiências e vivências em questão de prevenção”, aponta.

Já a coordenadora avalia que a parceria é muito positiva. “Conversamos, trocamos ideia, eles estão sempre de portas abertas”, destaca.



Bombeiros vão até a escola para ensinar pequenos aprendizes

PREPARANDO A NOVA GERAÇÃO

O presidente do CBVT, Genir Pithan, avalia que ações assim são importante para garantir o futuro da corporação. Além dos bombeiros mirins, destaca o programa Bombeiros Aspirantes. A preparação é voltada para adolescentes entre os 15 e 18 anos. “Eles fazem as aulas aqui dentro. Começam com 15 anos, e com 18 já estão prontos. Assim, não formamos apenas depois, mas antes. E eles já podem fazer um bem para a comunidade”, aponta.

REALIZAR SONHOS

Além do projeto dos Bombeiros Mirins, os bombeiros atuam em diversas outras ações voltadas ao público e ao social. Apoio em eventos e a outras entidades estão entre eles. Uma das ações de maior destaque, voltada à comunidade, é o Caminhão Iluminado, realizado no Natal.

Por meio de parceria com empresas, cooperativas e clubes de serviço, os bombeiros circulam com seu caminhão enfeitado levando o Papai Noel

com muitos doces até as crianças em suas localidades.

Um dos parceiros nesta ação é o Rotaract Club. A presidente do clube, Fernanda Kolling, avalia que são essas parcerias que impactam mais pessoas dentro do município. “Apesar de instituições diferentes, somos todos unidos com o mesmo propósito. Isso traz sentimento de pertencimento à comunidade e calor humano por meio do afeto”, destaca.

Ela reforça ainda que o Natal é um momento mágico, e que trazer o caminhão dos bombeiros iluminado é ain-

da mais especial, pois muitas crianças são fãs dos bombeiros. “Para nós é muito gratificante fazer parte deste momento”, pontua.

Genir Pithan confirma que tantos esta ação social, como todos os outros projetos voltados à sociedade são uma forma de retribuir o que recebem. “Queremos mostrar que não estamos aqui só para apagar fogo, mas para ajudar”, afirma.

Assim, também ajudam a realizar sonhos. “O Natal é um sonho para as crianças, é uma grande alegria”, exemplifica.

Uma história de progresso se escreve com trabalho, fé e determinação.

Parabéns ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Teutônia pelos 20 anos!



Homenagem do Município de Westfália



SONHOS E PLANOS PARA O FUTURO

PALOMA GRIESANG

O Corpo de Bombeiros Voluntários de Teutônia chega aos seus 20 anos vindo de um processo de evolução e qualificação. Hoje, é uma das corporações mais bem preparadas da região, e até mesmo do Estado. Porém, para continuar nesta crescente e prestando serviço qualificado para a comunidade, é preciso pensar também no futuro.

O presidente Genir Pithan afirma que seu desejo é concluir as obras do segundo piso da sede. “Temos todo um planejamento, é um sonho”, conta. Além disso, está nos planos buscar recursos para adquirir novos veículos para a frota. “Temos planejamento de um caminhão novo e mais uma ambulância. Estamos sempre correndo atrás”, afirma.

DE QUE FEZ PARA QUEM FAZ

As pessoas que fizeram o CBVT existir, há 20 anos, hoje deixam seus desejos para os que fazem a corporação e para os próximos 20 anos. “Desejo a eles vida longa. Que Deus os proteja sempre e dê de sabedoria para continuarem fazendo esta atividade tão nobre de ajudar pessoas”, declara Fálvaro de Assis.

Leotério Delfino revela que há uma comissão formada por fundadores que trabalha por fora na busca por recursos para a corporação. “Meu sonho é ver uma corporação cada vez mais equipada. Dar a melhor qualidade, não somente para os bombeiros, mas para a comunidade que está dando apoio”, afirma.

APOIO DO PODER PÚBLICO

Arrecadar recursos que façam frente às despesas é sempre um dos principais desafios dos voluntários. O CBVT conta com apoio do poder público dos quatro municípios em que atua. Os convênios com as administrações municipais são fundamentais.



Manter estrutura e equipamento tem alto custo, por isso recursos são tão necessários

Pithan lembra que a manutenção é muito cara, devido ao alto valor dos equipamentos. “Só a roupa para um bombeiro estar pronto para atuar chega a R\$ 15 mil”, exemplifica. Além disso, é preciso dar estrutura adequada para os voluntários trabalharem. “Eles tem que sentir que estão em casa aqui, dar conforto para se sentirem bem e estarem preparados”, reforça.

A estrutura conta hoje com dormitórios, banheiros, refeitório, e tudo que é preciso para que os bombeiros exerçam seus plantões. Além disso, cinco bombeiros são contratados. “Cinco são pagos, são os motoristas”, explica Pithan.

Os prefeitos estão cientes da importância de se colocarem ao lado da corporação, resultando assim em mais segurança e apoio aos cidadãos de suas cidades. A prefeita de Poço das Antas, Vânia Brackmann, avalia

que os repasses do poder público são de extrema importância para proporcionar um atendimento de qualidade à comunidade local e regional. “Além disso, o poder público mantém diálogo próximo e olhar sensível às pautas e necessidades específicas que vão ao encontro da qualificação do atendimento”, salienta.

O prefeito de Teutônia, Celso Forneck, afirma que o Município estará sempre próximo para atender as demandas da corporação, desde que elas estejam dentro da legalidade. “Recentemente, a administração foi parceira na aquisição de uma ambulância, e agora, estamos tentando repassar uma verba para que eles consigam, aos poucos, comprar um caminhão com mais equipamentos e estrutura, a fim de oferecer um atendimento ainda mais qualificado”, comenta.

Assim, coloca que o poder público será sempre parceiro nas ações. “E

estará aberto a receber as demandas, para auxiliar e intermediar melhorias”, pontua.

O prefeito de Westfália, Joacir Doecna, afirma que a intenção do Município é manter sempre a parceria em dia e ativa. “Estaremos também à disposição para futuros projetos idealizados pelo Corpo de Bombeiros Voluntários, voltados à comunidade e, inclusive, que visem a formação de novos bombeiros”, comenta.

O prefeito de Paverama, Fabiano Merence Brandão, revela que nas reuniões do G7 (grupo que reúne sete municípios da microrregião) já foi debatida a melhor forma de conseguir elaborar projetos para colaborar com o trabalho dos bombeiros voluntários. “Temos que continuar divulgando as campanhas elaboradas em prol da corporação e acrescentar com campanhas municipais que venham ao encontro da ideia”, reforça.

**TODOS AQUELES QUE DEDICAM E SACRIFICAM
UMA PARTE DA SUA VIDA A AJUDAR OS OUTROS,
SÃO DIGNOS DE RECONHECIMENTO.**

**Um agradecimento especial aos 20 anos do
Corpo de Bombeiros Voluntários de Teutônia**

Teutoclean
Produtos de Limpeza, Higiene, EPI's e Embalagens
☎ 51 3762.2697
51 98161.4316 ☎ 51 98182.8217

